

# community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2016/Português

## Andar em Espírito

Pentecostes 2016:  
Serviço Divino

Catecismo:  
Serviço Divino e  
Atos de bênção

Catecismo:  
O perdão dos pecados

Igreja Nova Apostólica  
Internacional



## ■ Editorial

- 3 Com as armas de Deus

## ■ Serviço Divino na Europa

- 4 Andar em espírito

## ■ Visita à África

- 10 Limpeza no templo do coração

## ■ Visita à América

- 12 O plano de Jericó

## ■ Visita à Ásia

- 14 No final só conta o amor

## ■ Cantinho das Crianças

- 16 David e Abigail  
18 Visitando Leah em Nova Jérsei (EUA)

## ■ Doutrina

- 20 Serviço Divino e atos de bênção  
22 O perdão dos pecados

## ■ Notícias

- 24 Pacotes para 60.000 congregações

## ■ Regional

- 26 Jornada Internacional da Juventude na Bolívia  
28 Visita a Milho Novo - Pernambuco  
29 Amor ao Próximo  
29 Noticiário  
30 Visita a Taguatinga – Distrito Federal  
31 Visita as três Congregações do Pará  
32 Descanso em Santa Vitória do Palmar

# Com as armas de Deus

Amados irmãos,

Com certeza conhecemos a história de Gideão: Gideão marchou com um grande exército para guerrear contra os midianitas, os inimigos dos israelitas. Seu exército abrangia 42.000 soldados. Mas Deus falou para ele: “O povo que está com você é muito numeroso”. E instruiu Gideão para diminuir o exército – até que no final sobraram apenas 300 homens. Essa pequena tropa também deveria desistir das armas habituais e levar simplesmente buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.

Isto contrariava qualquer lógica. Como devemos com tochas e buzinas ir contra um gigantesco exército inimigo? Mas Gideão temia a Deus e pensou: Se Deus nos mandou combater com essas armas, iremos vencer com elas. Do ponto de vista humano, isto era um total absurdo, mas como Gideão era temente a Deus e confiava Nele, marchou com essas armas consideradas insignificantes ao combate – e ele venceu os inimigos: Deus presenteou a vitória à Gideão!

Deus quer que combatamos com as armas Dele, não com armas terrenas. Os seres humanos querem combater com a força e o poder. E o mais forte quer sair como vencedor desse combate. Mas Deus diz: Coloque essas armas de lado,



INA Internacional

use as armas da oração, a arma da obediência frente os mandamentos, a arma da disposição para perdoar, a arma da paciência e do amor a Deus.

Vamos utilizar as armas de Deus contra os ataques. À primeira vista, isto pode parecer absurdo. Porém, funciona: Experimente!

Cordiais saudações, seu

Jean-Luc Schneider

# | Andar em Espírito



Fotos: Jessica Krämer, Marcel Feide und Oliver Rütten



Gálatas 5: 25

*“Se vivemos em Espírito,  
andemos também em Espírito”.*

Amados irmãos aqui e nas congregações conectadas! Para a festa de Pentecostes desse ano ouviremos primeiramente uma leitura bíblica – de Atos 2, versículos 1 a 4 e 12 a 21: “E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.” E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto. Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens

judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel (Joel 3: 1-5): E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; e também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão; e farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor; e acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

Amados irmãos, assim como toda festa religiosa, a festa de Pentecostes é principalmente uma festa de agradecimento, uma oportunidade para os fiéis se reunirem para agradecer a Deus por algo muito especial: no Natal, pelo nascimento de Jesus Cristo, o filho de Deus; na Sexta-Feira Santa, pelo sacrifício de Jesus; na Páscoa, pela Ressurreição; na Ascensão, pela promessa de que Cristo voltará.

Em Pentecostes os fiéis se reúnem e agradecem a Deus pelo envio do Espírito Santo.

Olhemos para trás, no tempo dos discípulos. Os discípulos puderam vivenciar Deus de uma forma muito especial: Através de Jesus Cristo reconheceram a Deus. Nos tempos atuais não podemos nem imaginar o que isto significava para eles. Reconheceram que Deus estava próximo deles através de Seu filho. Falava com eles e para eles; Ele os ensinava, os consolava. Ele orava com eles. Defendia-os quando eram agredidos, quando eram criticados. Vivenciar esta proximidade de Deus era algo muito especial para os discípulos. Quando finalmente compreenderam isso, Jesus disse: “Outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.” (João 16: 28). Mas logo em seguida expressou todo o

amor do Pai através da promessa de Jesus: “E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade” (João 14: 16 e 17). Porque Deus enviou o Espírito Santo, os discípulos puderam, e nós o podemos hoje, vivenciar a proximidade divina. Caso contrário, seríamos jogados de volta nos velhos tempos onde Deus morava no céu, bem distante de nós.

## *O que o Espírito Santo inspirou, o Espírito Santo também precisa interpretar.*





Através do Espírito Santo Jesus continuava morando no coração dos discípulos. Através do Espírito Santo podiam continuar vivenciando como o Senhor Jesus orava com eles, como Ele os consolava, como estava próximo deles, como Ele falava com eles, como Ele os instruía.

Porque Deus enviou o Espírito Santo ao mundo, podemos hoje vivenciar a proximidade de Deus. Deus fala conosco, consola-nos, defende-nos, ajuda-nos através do Espírito Santo. Penso que este é um motivo para agradecer.

Pentecostes também é o dia em que a Igreja que Jesus Cristo instituiu, tornou-se visível pela primeira vez. Pôde-se vê-la, a igreja de Cristo, na qual se pode encontrar a salvação. Também podemos estar agradecidos por isto. Em que lugar encontraríamos a salvação? Isto só é possível na igreja de Cristo.

A igreja de Cristo também é a comunidade dos fiéis. Irmão, irmã, você poderia se imaginar totalmente sozinho, estar em pé como lutador solitário? O que seríamos sem a comunhão dos fiéis? O que seríamos sem a comunhão dos filhos de Deus, esta comunidade maravilhosa que sempre podemos vivenciar? Com toda certeza isto é um motivo para agradecer, ou não? Agradecemos a Deus por Ele ter nos enviado Seu Espírito. Agradecemos a Deus, porque Ele nos presenteou a igreja de Cristo, a comunhão dos fiéis. E hoje queremos agradecer especialmente a Deus, pelo Espírito Santo.

Paulo escreve: “Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito!” Em outras línguas estas palavras são expressas de uma forma mais clara. Diz ali: “Se vivemos através do Espírito...” Quer dizer, só conseguimos viver através do Espírito Santo. Ele é a causa por termos a vida vinda de Deus. Queremos agradecer em conjunto a Deus por isto hoje, ao Espírito Santo. Através Dele temos a vida divina. O Espírito Santo revela-nos que Jesus Cristo é o filho de Deus. Através de considerações humanas, através de estudos ou leitura bíblica ninguém chega à fé em Jesus Cristo. Isto só o Espírito Santo pode revelar, ele dá ao ser humano a possibilidade de reconhecer que Jesus Cristo é o verdadeiro Deus. Esta é uma obra do Espírito Santo.

## *O Espírito Santo nos capacita para distinguir os espíritos.*

Através do Espírito Santo temos vida divina. Ao renascer de água e espírito, Deus colocou essa vida em nós. Esta é uma obra do Espírito Santo. Estamos agradecidos por isto.

O Espírito Santo nos dá também o alimento do qual necessitamos para que esta vida se desenvolva. Ele nos dá o alimento do qual necessitamos para alimentar a vida através do espírito. Jesus disse: “O homem vive [...] de toda a palavra que sai da boca de Deus.” (Mateus 4: 4) e Ele assinalou: “Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam” (Lucas 11:28). Isto significa que não é suficiente somente ler a palavra; precisamos ouvi-la. Para que a vida divina possa se desenvolver, é necessário ouvir a pregação. Esta é ouvida na Igreja, esta é uma verdade divina. O Senhor Jesus o determinou assim: “Bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus!”



Para compreender a palavra divina na Bíblia necessitamos do Espírito Santo. A Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo e só pode ser interpretada com a ajuda do Espírito Santo.

Há muitas pessoas que estudam a Sagrada Escritura. Mas, se o Espírito Santo não as inspira, não conseguem captar o significado da Escritura. Isto não é possível a um ser humano. Para isto é necessário o ativar do Espírito Santo. O que o Espírito Santo inspirou, também precisa ser interpretado por Ele.

Mas isto não é suficiente. Não é suficiente ler a Bíblia, precisamos também ouvir a palavra, ouvir a pregação, e a pregação precisa estar inspirada no Espírito Santo. Antigamente falávamos frequentemente da “palavra inspirada pelo espírito”. Tenho plena consciência de que nem toda palavra que é predicada é verdade divina. Sei disso por experiência própria e recente.

E por falar nisso, preciso me desculpar aos irmãos de Lörrach (Alemanha): No dia de Ascensão prediquei com grande poder e entusiasmo que Moisés e Elias ascenderam ao céu. Isto foi um erro, naturalmente. Na verdade foram Enoque e Elias os que ascenderam ao céu. Moisés ainda teve que morrer. Deus mesmo o enterrou, sua sepultura nunca mais foi achada. Mas ele teve que morrer. Enoque e Elias ascenderam ao céu, não Moisés e Elias. Isto significa que nem toda palavra que é predicada no altar é palavra de Deus.

E, como fica então a inspiração pelo Espírito Santo? O Espírito Santo confere à palavra predicada uma força especial. O ativar do Espírito Santo é conduzida para que os ouvintes que são fiéis também reconheçam e recebam esta força que provem da palavra predicada. Este é o ativar do Espírito Santo e somos agradecidos por isto.

No festejo da Santa Ceia o Espírito Santo ativa para que corpo e sangue de Jesus sejam oferecidos como pão e vinho. Somente por isso podemos festejar a Santa Ceia e receber a força, o alimento, do qual necessitamos para que a vida possa se desenvolver dentro de nós.

Menciono ainda um último ativar do Espírito Santo. O Espírito santifica os Apóstolos e os ministérios ordenados, para que possam exercer o seu servir. Sem esta santificação, isto seria impossível. Como pessoas imperfeitas poderiam fazer algo que tivesse o efeito de trazer a salvação? Isto só é possível a um servo santificado por Deus, um servo santificado pelo Espírito Santo.

Estas foram algumas referências. Que possamos refletir porque vivemos através do Espírito e pelo que queremos ser gratos a Ele.

É bonito quando cantamos hinos de louvor e agradecimento. Toda mãe diria ao filho: “É bonito você me agradecer, mas eu preferiria que fosse um pouco mais.”



Em representação aos Falecidos tomam a Santa Ceia os Apóstolos

expressão de uma oração inspirada do Espírito Santo. Que possamos orar em Espírito.

É claro que o Espírito Santo necessita de tempo para ativar. Oramos regulamente ou oramos por simples costume. Isto não é ruim, mas se isto está sempre inspirado pelo Espírito, não estou tão certo assim, no que se refere a mim. Também é bonito, quando nossas orações estão inspiradas pelas emoções. Sentimos algo especial e oramos espontaneamente motivados pela emoção. Isto está absolutamente certo, mas também é bonito quando algumas vezes tomamos um pouco mais de tempo para a oração e deixamos o Espírito ativar, e então, inspirados pelo Espírito, traçamos prioridades e falamos com Deus, dizendo a Ele o que tem prioridade para nós e o que está em segundo e terceiro planos. Se uma oração é falada em espírito, as prioridades estão claras. Isto não conseguimos fazer toda manhã antes ou depois do café da manhã, mas pelo menos de vez em quando. Posso recomendar que tomemos tempo para falar uma oração em espírito, onde as prioridades são pré-estabelecidas e onde falamos com Deus cheios de confiança.

Como podemos agradecer ao Espírito Santo por Ele nos dar vida divina, por Ele nos dar o alimento e por Ele nos possibilitar que essa vida se desenvolva em nós? Deixando-nos alimentar pelo Espírito. Ele nos prepara o alimento pela palavra predicada e através da Santa Ceia. O mínimo é então, que agarremos, ouçamos a palavra predicada e a aceitemos, além de saborearmos a Santa Ceia. Muitas vezes já disse e repito novamente aqui: Não se trata da visita ao Serviço Divino, aqui se trata da nossa salvação!

É impossível entrar na comunhão com Deus sem ter ouvido a palavra predicada e festejado a Santa Ceia. Não fui eu quem inventou isto, é verdade divina, ela sendo aceita ou não. Sou somente um servo de Deus e só posso pregar aquilo que Deus me diz. E o que Ele me diz, diz a muitos fiéis. Que possamos mostrar nossa gratidão ao Espírito Santo, tomando o alimento que Ele prepara.

Qual é a outra maneira de expressarmos nossa gratidão? Orando através do Espírito Santo. Isto também é algo muito importante. Jesus orou com Seus discípulos. Depois enviou o Espírito Santo que nos ajuda a orar. O Espírito Santo ora conosco e também nos diz de que maneira devemos orar. Diz na Santa Escritura: "...recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba, Pai!" (Romanos 8: 15). "Abba" é uma palavra aramaica, que quer dizer "pai". Ela expressa uma ilimitada e total confiança em Deus.

Quando dizemos: Amado Pai celestial, Pai celestial..., este tratamento significa que aquilo que agora dizemos está inspirado numa total confiança em Deus: Eu sei que Você me ama. Eu sei que Você é o todo-poderoso, eu não consigo Lhe entender, mas confio totalmente em Você! Esta é a

Lutemos como o Espírito. Somos batizados, selados e expressamos nossa causa, ou seja, a de seguir Jesus Cristo e vencer o mal. O Espírito Santo nos capacita a distinguir os espíritos. Importante é conduzir a batalha correta, lutemos contra o inimigo correto.

Se dissermos que queremos vencer o mundo, poderia surgir a impressão de que não nos sentimos bem sobre esta terra: tudo é ruim aqui, tudo tão feio, tudo sujo e ansiamos pelo céu, onde tudo é maravilhoso! Então estaríamos lutando a batalha errada. O que é terreal, não é automaticamente ruim e mal. Não desprezemos a vida sobre esta terra. Nem mesmo Jesus desprezou a vida terrena. Ele tinha amigos e apreciava a sua amizade, Ele bebeu, comeu e festejou e também, com certeza, apreciou isso.

Não, não desprezamos a vida sobre a terra, nós a valorizamos e também a podemos desfrutar. A batalha que conduzimos é outra. Lutamos contra o Mal. Esta batalha deixa-se resumir em uma sentença: Lutamos contra tudo o que vai contra o mandamento do amor a Deus e ao próximo. Esta é a batalha correta.

Através do Espírito Santo fomos introduzidos no corpo de Cristo. Jesus Cristo disse de Si: "... o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir" (Mateus 20: 28). Se somos introduzidos através do Espírito Santo no corpo de Cristo, então nossa missão é a mesma. Não nos tornamos parte do corpo de Cristo para sermos servidos. Muitos fiéis consideram a Igreja como um centro de serviços. Se neces-





Apóstolo Jürg Zbinden



Apóstolo de Distrito Wilfried Klingler



Apóstolo Volker Kühnle

sitar de algo, então bato à porta, já que sou membro, dei minha oferenda, tenho meus direitos... Não quero continuar esse assunto.

Queremos servir e fazer o bem. Por quê? Pelo simples motivo: Queremos assemelhar-se a Jesus Cristo. Sirvo, porque Jesus também serviu e quero me tornar igual a Ele. Por que você faz isso? Porque Jesus me ama e quero corresponder a esse amor. Em tudo o que fazemos, queremos servir para indicar Jesus Cristo. Isto vale para cada um, mas também fazemos parte da comunhão dos fiéis. Também a Igreja de Cristo está para servir a Cristo.

Nosso servir é um testemunho que Jesus rege Sua Igreja, que Ele está presente na congregação e ativa dentro dela. Pela nossa comunhão marcamos que Jesus Cristo está em Sua Igreja, na congregação e na Obra. Irmãos tomem e levem estes pensamentos com vocês. A qualidade, a intensidade de nossa comunhão é um testemunho e uma comprovação que Jesus Cristo está presente na congregação e na Obra.

Outro ponto para finalizar: Também queremos crescer em espírito. Somos filhos de Deus para participar do dia do Senhor, para adentrar em Seu reino como Sua noiva.

Às vezes ouvimos a acusação que pensamos egoisticamente: Vocês querem ser salvos, e o que acontecerá com todas as outras pessoas, isto é indiferente para vocês! Pode-se ver dessa maneira. Mas quero aclarar uma coisa à luz do espírito. Qual é o objetivo do plano de salvação de Deus? Deus não quer só salvar a mim, não quer só salvar você, Ele quer salvar a todas as pessoas, de todos os tempos, do maligno. Ele as quer salvar do sofrimento e da morte. A meta é a Nova Criação, onde não haverá mais a morte. Este é o plano de salvação. O próximo passo nesse plano é o retorno de Jesus Cristo. Jesus virá e buscará Sua noiva. Esta pertence

ao sacerdócio real que então ativará no milenário reino de paz ao lado de Cristo. Esta é a nossa fé. E dela tiro minha conclusão.

Certamente também queremos ajudar as pessoas a minimizar suas angústias. Mas o melhor caminho para livrá-las definitivamente de todas as suas angústias, o melhor serviço que posso fazer pela Humanidade é preparar-me para o retorno de Cristo, e então poder ativar na realização do Seu plano de salvação.

Deus quer ajudar a todas as pessoas. Sua meta é a salvação da morte com a nova criação. O passo seguinte em Seu plano é o retorno de Cristo. Que possamos crescer em espírito, para que estejamos prontos quando o Senhor vier. Isto não serve só para nós, também é um serviço para a Humanidade. Agora queremos agradecer a Deus, ao Espírito Santo pelo ativar de hoje pela vida que Ele nos deu, pelo alimento que nos dá e pelo apoio que nos presenteia.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

Graças ao Espírito Santo temos acesso à comunhão com Deus. Agradecemos a Ele quando

- aspiramos pelo alimento espiritual,
- oramos em espírito,
- seguimos o exemplo de Cristo,
- amamos ao próximo e
- direcionamo-nos ao retorno de Cristo.



# Limpeza no templo do coração

Em sua primeira visita a Kimberley, cidade sul-africana, capital do estado de Cabo Setentrional, o Apóstolo Maior reuniu-se em 19 de março de 2016 na área de trabalho do Distrito Apóstolo Patrick Mkhwanazi. A cidade de Kimberley tornou-se conhecida pelo comércio de diamantes. Nela está localizado o Big Hole (grande buraco), uma antiga mina de diamantes que agora é uma enorme cratera com um perímetro de 1,6 quilômetros cheia de água. Dela foram retirados 14,5 milhões de quilates de diamante até seu fechamento em 1914.

A purificação do templo foi o tema central do Serviço Divino em 20 de março de 2016 em Kimberley (África do Sul). Mais de 4.400 participantes estavam presentes no Centro de Convenções Mittah Seperepere. Por transmissão de vídeo estavam conectadas 1.450 estações. A base do Serviço Divino foi a palavra da Bíblia: “E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões” (Marcos 11: 17).

O termo “templo” possui três significados, explicou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider: o lugar do encontro

com Deus; a Igreja, a congregação com a comunhão dos fiéis; e cada fiel individualmente. “Importante agora é saber como Jesus quer que seja este templo”.

## Por amor, não por medo

“Com Deus não se negocia”, disse ele, referindo-se ao episódio em que Jesus expulsa os negociantes e cambistas do templo. “Quando se faz um negócio, adota-se a postura: eu lhe dou algo e você me dá algo em troca”. Porém: “nosso relacionamento com Deus baseia-se no amor e não na troca de interesses”.

esquerda: Apóstolo Maior Schneider coloca o Apóstolo Michael Dabula Dimba em descanso

direita: Apóstolo Maior Schneider ordena como Apóstolos aos Bispos Armindo Mazuze (esquerda) e Jacques Eugéné Cronjé (direita)

direita embaixo: O Apóstolo Maior e seus acompanhantes visitam o ponto turístico Big Hole no sábado à tarde, após participar de um Serviço Divino para confirmantes e juventude, na qual os jovens apresentaram seu voto de confirmação



Sobre “covil de ladrões” citado no texto bíblico, o Apóstolo maior explicou como é o esconderijo para criminosos que estão tentando escapar da sua punição. “Quando vamos à igreja, a razão precisa ser porque queremos crescer na natureza de Jesus”, ele frisou. “Não por tradição ou porque pensamos que Deus me pune quando eu não vou à igreja.”

## Um atalho na vida?

A localização do templo em Jerusalém levava as pessoas a utilizá-lo como um atalho quando transportavam cargas pesadas. Hoje tem um efeito parecido: “Quando vemos a Igreja como uma instituição social, esperamos obter suporte e ajuda para a nossa vida, para o dia-a-dia, para que a vida fique mais fácil.”

“Mas este não é o nosso entendimento”, o Apóstolo Maior deixou claro: “Estamos cientes de que nós, na Igreja, na comunidade, temos uma missão a cumprir. - Todo filho de Deus é chamado a servir a Deus com louvor, com a proclamação de Suas ações, Sua graça, Seu amor”.

## Uma casa de oração

O texto bíblico exorta cada fiel e cada congregação a ser uma casa de oração. As orações devem estar cheias de humildade, confiança, fé e constância. A casa de oração é destinada a todos os povos, disse o Apóstolo Maior Schneider. A redenção é oferecida a todos. Isto também significa: “o próximo não precisa ser como eu, para que Deus o ame como ama a mim”. “Isto faz parte do conhecimento fundamental do povo de Deus”, enfatizou ele: “nós somos todos diferentes, temos origens diferentes, culturas diferentes, tradições diferentes, mas juntos formamos uma casa de oração para todos os povos; para fortes e fracos, para ricos e pobres, para tudo o que se possa imaginar.”



## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Marcos 11: 17*

**E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões**

Seguimos a Jesus por amor e não por interesse. Em nossas orações demonstremos gratidão, humildade, confiança, fé e resistência. Oramos pela nossa salvação e de todas as pessoas.

# O plano de Jericó

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider visitou os irmãos de Bahia Blanca, na Argentina, no dia 4 de abril de 2016. Ele festejou com eles um Serviço Divino e deu instruções de como buscar a ajuda Divina.



Fotos: INA Argentina



Primeiro ele explicou o contexto bíblico: na fronteira da terra prometida, o povo de Israel chegou a Jericó, uma cidade poderosa que não autorizava sua entrada. O obstáculo parecia intransponível, principalmente porque Israel não tinha nenhuma experiência em cercar uma fortaleza. Mas Deus disse ao seu servo Josué o que deveria fazer.

“Esta passagem bíblica é uma boa ilustração para a nossa salvação”, disse o Apóstolo Maior. “Queremos entrar no Reino de Deus. Para isto é preciso vencer o mal. Mas, nós não conseguimos. Ninguém consegue. Só Deus pode nos salvar. Porém, nós temos que fazer nossa parte.

## Caminho pavimentado: O caminho para a ajuda

Então, o que devemos fazer? O Apóstolo Maior citou quatro pontos:

Orientar nosso dia-a-dia segundo a vontade de Deus: os israelitas receberam a missão de cercar a cidade – com a arca



que continha as tábuas da lei. “Viver segundo o Evangelho de Jesus Cristo, esta é a nossa lei.” Isto também significa, por exemplo, se recusar a resolver problemas cometendo pecados.

Seguir os servos de Deus: Deus falou ao povo de Israel através de Josué. Também hoje não basta ler a bíblia. “Deus quer

Antes do Serviço Divino, o Apóstolo Maior Schneider se reuniu com as crianças para uma foto em grupo.



que escutemos Sua vontade contemporânea. Nós seguimos o ensinamento do apostolado, pois cremos que Deus nos ajuda se escutamos Sua palavra e agimos de acordo”.

Zelar pela união: os israelitas caminhavam juntos para Jericó. “Deus não quer salvar um punhado de pessoas. Ele quer resgatar um povo, almas que se tornaram uma unidade.” Portanto: “Permaneçam na comunhão dos filhos de Deus, mesmo que tudo pareça dar errado.”

Perseverar até o fim: Antes da sétima volta no sétimo dia, nada aconteceu em Jericó. “Vamos esperar pacientemente – na certeza de que Deus nos ama. Nós confiamos Nele.” Às vezes Ele retira os obstáculos, mas, somente se estes estiverem obstruindo o caminho para a redenção. Caso contrário, Ele ajuda de outras maneiras.

A conclusão do Apóstolo Maior: Deus concede ajuda e salvação àqueles que seguem a Sua lei, que colocam em prática a Sua palavra, que buscam a união e perseveram até o fim. “Este é o meu desejo para você e para mim. Esta é a promessa feita para você e para mim.”

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Josué 6: 20*

**“Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o som da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade.”**

Deus dá ajuda e salvação para aqueles que seguem a Sua lei, que colocam Sua palavra em prática, que buscam a união e que perseveram até o final.

# ! No final só conta o amor

Exatos 333 participantes estiveram presentes no Serviço Divino do dia 29 de maio de 2016 em Daejeon (Coréia do Sul). O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou um Serviço Divino cujo tema foi o amor.



Fotos: INA Sudeste Asiático



Deus vê a fundo. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider esclareceu isso durante sua prédica, dando como exemplo a eleição de Davi. O filho mais novo de Jessé foi o escolhido: “Deus conseguia ver que seu coração era humilde e cheio de temor a Deus.”

Davi demonstrou isso tanto na batalha contra Goliás quanto com Saul: Davi sabia que não era ele que poderia vencer o gigante. Sua posição era: “Deus vencerá.” E quando Davi encontrou o rei dormindo em uma caverna, ele não deu ouvidos aos conselhos de seus companheiros, de matar seu adversário. Não reconhecia nisso a vontade de Deus.

“Deus deu a vitória a Davi porque ele era humilde e temente a Deus”, enfatizou o Apóstolo Maior: “Todos nós quere-



Ajudante de Apóstolo de Distrito John Sobottka



Ajudante de Apóstolo de Distrito David Devaraj



Apóstolo de Distrito Andrew Andersen

mos alcançar a vitória com Cristo. Para isso não precisamos ser fortes. Tudo o que precisamos fazer é colocar-nos nas mãos de Deus, ser humildes e tementes a Deus.”

## Os maus atos

“As pessoas só veem os atos. Deus enxerga o coração.” Isto também vale para o pecador: “Homens veem os pecados e julgam o pecador. Deus vê os pecados, mas também vê o coração do pecador. Dependendo da posição de coração, Ele concede Sua graça.”

Aqui também o Apóstolo Maior citou dois exemplos. Quando Saul desobedeceu a Deus, ele não só não reconheceu a sua culpa como ainda tentou empurrar a culpa para outro. “Ele não encontrou misericórdia”. Quando Davi matou Urias para ficar com sua esposa Betsabá, ele reconheceu a sua culpa, confessou que era culpado e arrependeu-se.

“Isto também vale para nós: ninguém é perfeito. Precisamos reconhecer nossos pecados e arrepender-nos. Então Deus nos concederá a Sua graça”.

## A medida divina

Deus vê o coração. Isto não vale somente para as más ações, mas também para as boas. “Não queremos servir a Deus e obedecê-lo por medo ou por negociação”, disse o Apóstolo Maior Schneider, referindo-se à motivação, aos motivos que nos levam a fazê-lo. Quando oferecermos, devemos fazê-lo por gratidão a Deus. Se servirmos a Ele, que seja por amor a Ele. Se o amor e a gratidão forem os motivos de oferecermos, então Deus colocará Suas bênçãos sobre as oferendas”.

Aoabençoar, Deus olha o coração, a alma. “Para algumas pessoas, bênção é ter saúde, riqueza e sucesso”. Mas: “esta

não é a maneira que Deus quer nosabençoar. Deus querabençoar nosso coração. “Um coração alegre, paz em Cristo, crescente proximidade com Deus e tornar-se cada vez mais parecido com Ele – isto é uma bênção”.

“Deus olha dentro do coração, as coisas invisíveis. Isto também se refere à igreja”, disse o Apóstolo Maior: humanamente falando, a terminação da igreja significaria que ela sempre aumentasse de tamanho. “Mas Deus enxerga o coração: Ele não mede a terminação da noiva de Cristo com números. Para Deus, o que conta é o amor da congregação (noiva) a Cristo e ao próximo, assim como a união entre os irmãos. E quando Ele vir que já existe amor suficiente a Cristo e ao próximo, e suficiente união, Ele dirá: Agora eu posso voltar”.

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Jeremias 17: 10*

**“Eu, o Senhor, esquadrinho a mente, eu provo o coração; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.”**

Deus olha nossa posição de coração. Ele dá a vitória aos que tem temor a Ele, dá graça aos que se arrependem, abençoa aos que O servem com um coração puro e salva aos que estão cheios do amor de Cristo.

## DAVI E ABIGAIL

(1º SAMUEL 25)

*Davi com seus homens protegiam os tosquiadores de ovelhas e as ovelhas de Nabal. Nabal o recompensou com ingratidão. Atendendo aos rogos de Abigail (a mulher de Nabal), Davi foi convencido a não se vingar da ingratidão de Nabal.*

Nabal viveu no deserto de Maom. Ele era um homem muito rico e possuía 3.000 ovelhas e 1.000 cabras. Nabal era casado com Abigail. Ela era inteligente e bonita; em contrapartida, Nabal era duro e maligno.

Davi ouviu que Nabal estava justamente no monte Carmelo tosquiando as ovelhas. Ele enviou dez de seus homens. Eles deveriam subir ao Carmelo, saudar gentilmente Nabal e pedir algo para comer e beber. Mas Nabal perguntou aos servos de Davi: “Quem é Davi? Tem

muitos servos que fogem do seu senhor.”

Devo pegar o meu pão, a minha água e minha carne que darei aos meus tosquiadores e dar a homens que eu não sei de onde vêm?”

Os homens de Davi voltaram e contaram-lhe tudo. Davi disse a seus homens: “Cada um cinga a sua espada”. E cada um cingiu a sua espada e também Davi a sua. Cerca de 400 homens o acompanharam e os 200 restantes ficaram no acampamento.

Um homem veio a Abigail e contou-lhe o que aconteceu: “Veja, Davi enviou mensageiros desde o deserto para saudar nosso senhor, mas ele gritou com eles. Todavia, esses homens foram muito úteis para nós e não fizeram nenhum mau contra nós e nada nos faltou em todos os dias que estivemos com eles, quando estávamos no campo. Eles foram como muros em nosso redor dia e noite, todo o tempo enquanto apascentávamos as ovelhas na proximidade deles. Eles nos protegeram. Considerem bem o que vão fazer. Com certeza virá uma desgraça sobre

Nos tempos bíblicos, se alguém era considerado culpado de causar a morte de uma pessoa inocente, os parentes da pessoa morta ou os membros de sua tribo podiam se vingar e matar o assassino.





nosso senhor. Mas ninguém se atreve a contrariá-lo”.

Abigail se apressou. Ela pegou 200 pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas guisadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos passados. Não disse nada ao marido. O alimento foi colocado sobre jumentos e ela foi ao encontro de Davi com seus homens.

Davi pensou: Preservei tudo em vão o que Nabal tem no deserto. Não falta nenhum carneiro e Nabal retribui o bem com o mau! Que Deus o julgue!

Quando Abigail chegou, desceu rapidamente do jumento e prostrou-se diante de Davi. Ela falou: “Agora, meu senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma: O Senhor lhe resguardou de cair em culpa sangrenta e de ajudar-lhe com sua própria mão. E agora este é o presente que trouxe a sua serva a meu senhor; seja dado aos moços que seguem ao meu senhor”.

“Perdoe a sua criada. Que não se ache nada de mal em você, em toda a sua vida. Você não deve derramar nenhum sangue inocente. E se Deus lhe fizer o

bem, então pense em mim”.

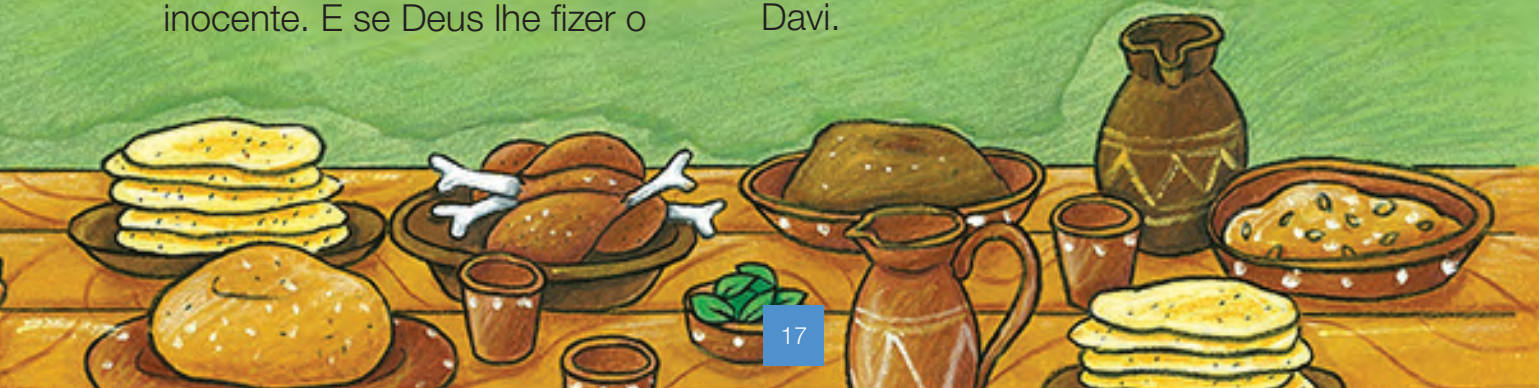
Davi respondeu a Abigail: “Bendito o Senhor, Deus de Israel, que hoje lhe enviou a meu encontro. E bendito seja o teu conselho, e bendita seja você, que hoje me impediu de vir com sangue e salvou a minha mão”. Então Davi pegou o alimento que Abigail trouxe para ele. Ele falou para ela: “Sobe em paz à tua casa”.

Mas quando Abigail voltou para casa, Nabal tinha em sua casa um grande banquete como de um rei e ele já estava embriagado. Ela não lhe falou nada do que fez. Na manhã seguinte, quando Nabal estava novamente sóbrio, Abigail informou o seu ato de reconciliação. Nabal ficou como pedra e seu coração amorteceu. Após dez dias Nabal estava morto.

Davi sabe que Deus o vingou. E que Deus através de Abigail impediu que ele mesmo se tornasse culpado.

Davi enviou mensageiros para perguntar à Abigail, se ela queria tornar-se sua mulher.

E Abigail tornou-se mulher de Davi.





## NA CASA DE LEAH EM NOVA JÉRSEI (EUA)

Fotos: particular



Olá, meu nome é **Leah**. Eu tenho oito anos e vivo em Nova Jérsei nos Estados Unidos da América. Eu tenho um **irmão** de seis anos. Ele se chama Michael.

Meu **pai** John, trabalha como gerente de projetos em uma empresa de aparelhos medicinais e minha **mãe** Rachel, é assistente de radiografia.

De onde eu vivo, viajamos cerca



de 30 minutos até a cidade de Nova Iorque. Meu pai é o Pastor na igreja de Paramus. No caminho para lá, posso ver o contorno dos prédios, entre eles, o **Empire State Building**.



Foto: Oleksandr Dibrova/Fotolia.com



Na igreja, Anna é minha melhor amiga. Vamos juntas para a escola dominical. Com a Andrea, nossa professora, sentimos ainda mais prazer em aprender. Alegro-me especialmente pelo **ensino bíblico nas férias** de verão. Pois nessa época recebemos aqui crianças de outras congregações.

Aprendemos muito: Cantando e brincando, descobrimos sobre a Obra de Deus.

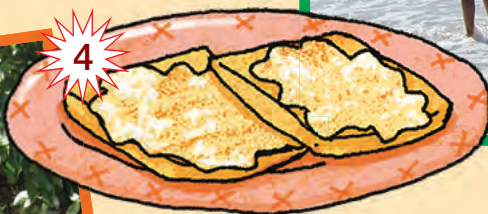
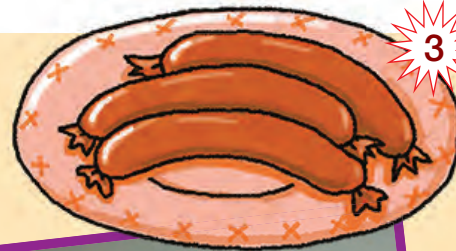


Michael e eu vamos à mesma **escola**. Ele está na educação infantil, enquanto eu curso a terceira série. Minhas matérias favoritas são matemática e línguas. Também gosto de música e de cantar.

No intervalo eu brinco com meus amigos. Minha melhor amiga é a **Lindsay**, passamos muito tempo juntas.

Quando não estou na escola ou na igreja, gosto de dançar e pintar. Mamãe até deixou emoldurar alguns dos meus **quadros** Este aqui é um deles.

Nessa parte do país há muitas montanhas, e no Leste temos praias compridas ao longo do oceano Atlântico. No inverno gosto de andar de **trenó** e também esquiar; e no verão **nadar** e ir a praia.



Nova Jérsei é conhecida por seus jardins, existem muitos por toda a cidade. Em alguns são cultivadas arvores frutíferas e legumes, por exemplo: Tomate e milho. Certa vez, no outono, colhi **maçãs**.

Os Estados Unidos é o lar de variadas culturas. Por isso temos grande variedade na alimentação. Algumas das minhas favoritas são: burritos, salsicha, macarrão lamen, torradas francesas e cachorro quente. Os melhores **cachorros quentes** são vendidos pelos ambulantes na cidade de Nova Iorque. No meu aniversário meu pai comprou um para mim.



Organize os alimentos favoritos de Leah segundo os respectivos países

- 5 America
- China
- Alemanha
- França
- México





Foto: Oliver Ruetten

# Serviço Divino e atos de bênção

Em setembro de 2015 foi publicado o Catecismo da Igreja Nova Apostólica em perguntas e respostas. Das cerca de 750 perguntas, Community apresenta algumas perguntas e respostas resumidamente – nessa edição falamos de Serviço Divino, atos de bênção e perdão dos pecados.

## O que é um Serviço Divino?

O Serviço Divino é a atuação de Deus no homem. Também é, igualmente, uma forma das manifestações da obra do homem dedicada a Deus. As pessoas reúnem-se nos Serviços Divinos para orar em conjunto para Deus, para louvá-Lo e agradecer a Ele. Elas também se reúnem para ouvir a palavra de Deus e para receber os Sacramentos. Assim, um Serviço Divino é um encontro entre Deus e os seres humanos. No Serviço Divino, a congregação aceita a presença do Trino Deus e vivencia que Deus lhe serve em amor.

## Deus está presente num Serviço Divino?

Sim, no início do Serviço Divino, Deus é conclamado com as palavras “Em nome de Deus, o Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Essa exortação a Deus tem a conotação de uma “Trindade Divina”. Assim fica evidente a um convidado a um Serviço Divino, que Deus está presente, como o Filho de Deus assim prometeu (Mateus 18: 20).

## Quais são os elementos fundamentais do Serviço Divino?

Há testemunhos dos primeiros cristãos em Jerusalém: “E

perseveravam na doutrina dos Apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações” (Atos 2: 42). Daqui retiraram-se os elementos fundamentais do Serviço Divino: a doutrina dos Apóstolos, a comunhão, o partir do pão e a oração.

## Qual é o conteúdo principal e o objetivo da prédica?

O conteúdo principal da prédica é o evangelho de Jesus Cristo, a boa nova, que Jesus deu Sua vida em sacrifício, ressuscitou e regressará. O Espírito Santo fala através dos servos. Assim a fé é despertada e fortalecida. A disseminação da palavra tem sempre o objetivo de preparar a congregação para o retorno de Jesus Cristo (Coríntios 11: 2).

## Que tarefas têm aqueles que ouvem a prédica?

Diante da prédica, aqueles que a ouvem devem orar para que o Senhor ofereça força e paz por meio da palavra. Eles devem aceitar a palavra e têm a missão de torna-la realidade no dia a dia, através de seus pensamentos, palavras e atos. Ou seja, elas são exortadas a orientar suas vidas em conformidade ao seguimento a Cristo.

### **Que oração é falada no Serviço Divino com um texto predefinido?**

A oração que Jesus nos ensinou é o “Pai Nosso”. Esta é a única oração que os fiéis devem pronunciar em voz alta, em conjunto, durante o Serviço Divino. Uma versão apresenta cinco preces (Lucas 11: 2-4) e numa versão mais completa, são sete preces (Mateus 6: 9-13).

### **Com que palavras o perdão dos pecados é concedido?**

Os Apóstolos concedem o perdão dos pecados com referência direta a Jesus Cristo: “Eu vos anuncio a feliz mensagem: em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, vos são perdoados os pecados. E a paz do Ressuscitado seja convosco! Amém”. Os Ministérios sacerdotais concedem o perdão dos pecados de acordo com seu cargo: “Por encargo do meu enviado, o Apóstolo, anuncio-vos a feliz mensagem: Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, vos são perdoados os vossos pecados. A paz do ressuscitado seja convosco! Amém”.

### **O que são atos de bênção?**

Deus acompanha as pessoas nas mais diversas situações da vida concedendo lhes bênçãos. Sob “atos de bênção” compreendemos todos os atos eclesiais que são realizados em determinadas ocasiões. Os atos de bênção não são Sacramentos.

### **O que acontece num ato de bênção?**

Durante um ato de bênção, Deus dirige-Se às pessoas que pedem por aquela bênção. Deus abençoa aquele que pede, através do Apóstolo e dos servos sacerdotais, e lhe oferece ajuda, graça e misericórdia. No sentido mais amplo, a consagração de um edifício ou de um local de reunião para a congregação como Igreja também é um ato de bênção.

### **Que atos de bênção há num Serviço Divino?**

No Serviço Divino há os seguintes atos de bênção: con-

firmação, adoção na Igreja Nova Apostólica, concessão da bênção de noivado, da bênção fúnebre e da bênção ao jubileu de casamento, Ordenações e outros atos de cunho espiritual também encontram lugar no Serviço Divino.

### **Qual é o papel da música no Serviço Divino?**

A música no Serviço Divino tem a função de louvor e glorificação a Deus. Tem uma função auxiliar e pode assumir as mais variadas tarefas: pode despertar comoção interior, preparar a congregação para a proclamação da palavra e dar ênfase à palavra de Deus. O canto comunitário, o canto coral ou as peças instrumentais exprimem e transmitem coragem, força e confiança. Em situações de tristeza e aflição, a música pode transmitir consolação. A música e a adoração antes do Serviço Divino servem para criar uma serenidade interior nos presentes ao Serviço Divino e preparam o caminho para a proclamação da palavra de Deus. Toda a comunidade canta e, desta forma, todos são integrados ativamente nos acontecimentos que constituem o Serviço Divino. Antes da celebração da Santa Ceia, a congregação expressa a sua disposição penitencial, entoando um cântico próprio para esse fim. O hino cantado durante a celebração da Santa Ceia oferece a oportunidade de expressar os sentimentos de amor e gratidão para com Jesus Cristo ao receber o sacramento.

### **Como o Serviço Divino termina?**

No final do Serviço Divino todos os presentes recebem a bênção do Deus Trino. Juntamente com a Trindade Divina, a bênção final constitui o enquadramento de todos os acontecimentos do Serviço Divino. Assim fica claro que tudo parte do Deus Trino e que tudo remete para Ele.

### **O que diz a bênção final?**

Esta bênção dada à comunidade é baseada no texto bíblico de 2º Coríntios 13: 13, que diz: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos vós”.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zúriquem/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional: Editor responsável pelo conteúdo:

Raúl Montes de Oca - Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL - CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 - Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editorial - 13-3427-7738

Impresso no Brasil



Foto: Malyeuskil Dzmityr - Fotolia.com

# | O perdão dos pecados

## O que o homem precisa fazer para receber o perdão dos pecados?

Para alcançar o perdão dos pecados, é necessário:

- que o homem creia em Jesus Cristo como Seu Salvador (João 8: 24).
- É necessária a fé que o perdão dos pecados é administrada por um Apóstolo.
- o entendimento de que cometemos pecados e que assim temos culpa sobre isso e que, portanto, precisamos de graça.
- que haja o desejo de coração de estar em comunhão com Deus.
- que o pecador se arrependa de seus pecados e que reconheça perante Deus, no Pai-Nosso: "perdoa-nos os nossos pecados..."
- que se tenha o sério propósito de vencer suas fraquezas e erros.
- que o pecador deseje se reconciliar com aquele que lhe fez algo e que, portanto, lhe depositou culpa.

## Que texto do Pai-Nosso deve ser usado no Serviço Divino?

No Serviço Divino, é usada a redação do texto do Evangelho de Mateus: "Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade,

assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém".

## O que significa o termo "Pai-Nosso"?

A locução "Pai-Nosso" caracteriza esta oração enquanto oração comunitária. Quando o Homem se dirige a Deus tratando-o por "Pai", ficam associados a esta locução aspectos como o de que Deus o criou, que é o seu Senhor e que cuida dele. O Homem pode dirigir-se a Ele, sem medo, com amor e cheio de confiança, chamando-Lhe "Pai".

## O que significa: "...como no céu"?

As palavras "no céu" sublinham a majestade de Deus que é maior e superior à existência terrena. E, ainda assim, Ele está próximo do homem com Sua onnipresença.

## O que significa: "santificado seja o teu nome"?

Esta é a primeira prece no Pai-Nosso. Deus é santo. Os fiéis reverenciam Seu nome, dando a Ele todas as honras e procuram viver em conformidade com Sua vontade. Essa prece nos remete também ao segundo mandamento.

**O que significa: “venha o teu reino”?**

O reino de Deus veio já com Cristo. A expressão “Venha o teu reino” significa que o Senhor se deve tornar cada vez mais perceptível dentro da congregação. Além disso, também remete para a manifestação do futuro reino de Deus. Esse reino terá início com o regresso de Cristo para tomar para Si Sua noiva.

**O que significa: “Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”?**

No céu, onde Deus tem o Seu trono, a Sua vontade rege tudo, sem qualquer restrição. O desejo de Deus, de que também tudo na terra decorra segundo a Sua vontade, é expresso pela prece. Os crentes não deixam de pedir para que, também aqui na terra, consigam agir em conformidade com essa vontade divina.

**O que significa: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”?**

Com essa prece, pedimos por tudo que o homem necessita para viver. A prece diz respeito à Criação, a qual Deus deseja manter. O significado figurativo da prece consiste em pedir a palavra de Deus enquanto “alimento” para a alma imortal.

**O que significa: “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”?**

Por causa dos nossos pecados, todas as pessoas acumulam “dívidas”, isto é culpa. Através da prece, os crentes admitem perante Deus que são pecadores e pedem-Lhe que lhes dê a Sua graça. Porque Deus é misericordioso e perdoa, Ele também espera de nós que também possamos perdoar aqueles que cometeram injustiças conosco. Portanto, só alcançaremos o perdão quando nós mesmos estivermos em comunhão e prontos a perdoar.

**O que significa: “E não nos induzas à tentação”?**

A prece de não ser induzido à tentação é a forma dos crentes pedirem que Deus os ajude a resistir, com toda a força, ao pecado. Além disso, também é a forma de pedir que as provações na fé não sejam muito grandes.

**O que significa: “Livra-nos do mal”?**

A prece expressa o desejo de que Deus nos livre de tormentas que conduzam ao pecado. No final, trata-se de que Deus nos brinde com a salvação definitiva, segundo a qual Ele nos livra permanentemente do mal. No Filho de Deus está a salvação... ou seja, a remissão dos pecados (Colossenses 1:14).

**O que significa: “Porque teu é o reino, e o poder, e a glória para sempre”?**

Essas palavras são a expressão do louvor a Deus. Com isso, o Todo-Poderoso é glorificado e a Ele é dada a honra que Lhe cabe. Nossa visão dirige-se para a terminação do Seu plano de salvação, quando então os que forem salvos viverão em glória, eternamente, ao lado de Deus.

**O que significa: “Amém”?**

O termo hebraico “Amém” significa, traduzido: “Que assim seja!” É assim que termina a oração do “Pai-Nosso” e é também uma forma de confirmar, mais uma vez, cada uma das preces e afirmações dirigidas a Deus com esta oração.

**Quando ocorre o perdão dos pecados no Serviço Divino?**

O perdão dos pecados ocorre, logo após a oração conjunta do Pai-Nosso, quando o servo pronuncia as palavras de absolvição.

**Por que os pecados podem ser perdoados?**

Os pecados podem ser perdoados, porque Deus – o Deus de amor – enviou Seu Filho à Terra para salvar aos homens. Este, através de sua morte na cruz, trouxe o sacrifício eterno e válido para o perdão dos pecados. Jesus Cristo quebrou o poder de satanás através do livre sacrifício de Sua vida; assim Ele venceu o mal e sua obra, ou seja, o pecado e a morte. Desde então existe a possibilidade das pessoas se livrarem dos pecados (Mateus 26: 28). Jesus sacrificou Sua vida por nós para que nossos pecados fossem perdoados e para que não precisássemos mais viver sob o domínio do pecado.

**Quem perdoa os pecados?**

O trino Deus é aquele que perdoa os pecados. O homem não tem condições próprias para absolver os pecados ou para nos livrar deles. “Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado” (Romanos 4: 8).

**Que efeitos o perdão dos pecados traz?**

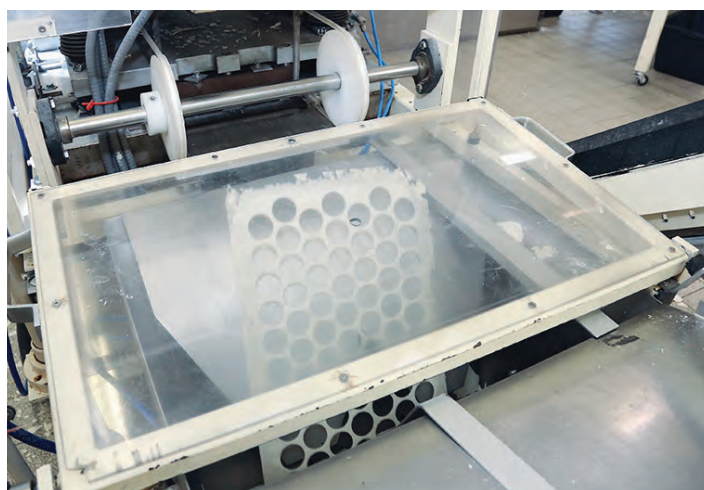
A absolvição proclamada em nome de Jesus, sendo aceita com fé, redime o pecado e anula a culpa existente perante Deus. Aos crentes que recebem a absolvição é dada a paz de Jesus Cristo pelas palavras: “A paz do ressuscitado seja convosco!” Quando esta paz entra na alma, o medo das consequências do pecado perante Deus desaparece. Independente de ter ou não seus pecados perdoados, o homem responde pelas consequências e responsabilidades advindas de seu comportamento pecaminoso, seja de modo material ou jurídico.

# Pacotes para 60.000 congregações

Ela pesa somente 0,25 gramas e mesmo assim precisa que aviões e navios façam chega-la a todos os lugares – a hóstia. E, somente se a logística funcionar, as congregações novas apostólicas poderão desfrutar da Santa Ceia.



Fotos: Frank Schultdt



Não é necessário um grande coral, bem como um aquecimento ou transmissão via satélite, a construção de uma igreja com lugares para sentar também não é o imprescindível. Quando se trata de um mínimo necessário, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider destaca três coisas como primordiais: os servos, os pensamentos guia e a Santa Ceia.

Os servos são ordenados pelos Apóstolos e são encarregados de cuidar da Congregação. Os Pensamentos Guia são redigidos pelos Apóstolos e editados pelo Apóstolo Maior. E as hóstias para a celebração da Santa Ceia são feitas nas fábricas de hóstias – não, não são feitas pelos Apóstolos – e depois enviadas para mais de 60.000 congregações pelo mundo. Isso só é possível por causa dos anos e anos de experiência e de uma logística planejada.

## Três fábricas de propriedade da Igreja

A Igreja Nova Apostólica possui fábrica de hóstias em três localidades no mundo: uma em Bielefeld, Alemanha, uma em Cidade do Cabo, África do Sul e uma em Lusaka, Zâmbia. Há também uma pequena manufatura na Índia, na qual as hóstias são feitas à mão com uma fôrma de ferro e

ao final são pingadas gotas de vinho tinto. Anualmente são produzidas 200 milhões de hóstias, somando a produção desses lugares. Fazendo um cálculo, isso quer dizer que a cada segundo são feitas sete hóstias, nos sete dias da semana. E sempre na mesma proporção de farinha-água – 1 para 1,3 – como o sabe o padeiro que faz as hóstias.

A fábrica de hóstias mais antiga é a de Bielefeld; ela foi fundada em 1931. A da Cidade do Cabo iniciou em 2003 e a de Lusaka, em março de 2012. Essas novas fábricas foram planejadas porque a Igreja desejava e podia reduzir custos de transporte se tivesse mais essas duas localidades que permitissem encurtar os caminhos de entrega. Hoje, as congregações do sul da África, do sudeste e leste e parte da República Democrática do Congo (oeste) são servidas pela Cidade do Cabo. Da fábrica de Lusaka, as hóstias são enviadas a países como Zâmbia, Malawi e Zimbábue.

## Enviadas por furgão, avião e navio

Três funcionários em tempo integral, um em tempo parcial e um ajudante externo trabalham com a produção das hóstias em Bielefeld. Mais de sessenta países e milhares de



A Igreja Nova Apostólica possui três fábricas de hóstias pelo mundo: na Cidade do Cabo, África do Sul (desde 2003), em Lusaka, Zâmbia (2012) e em Bielefeld, Alemanha (na foto), fundada em 1931.



congregações são abastecidos por estas hóstias. As congregações mais distantes estão a cerca de 16 mil quilômetros, na Samoa Americana e nas Ilhas Fiji no Pacífico Sul.

Depois de assadas, as hóstias são embaladas em pequenos pacotes e são preparadas para o envio. A logística de entregas é uma parte tão essencial para os colaboradores como é a produção. Até dez vezes por mês, os palletes são colocados em meios de transporte para a entrega. Estes são despachos especiais, de grande volume, por exemplo, para as congregações do Congo. Elas chegam por via aérea à África Central e então são distribuídas para cerca de oitenta distritos de Apóstolos.

### Hóstias podem também retornar

Assim, os padeiros de hóstias de Bielefeld realizam cerca de trinta e seis entregas em um ritmo normal de serviço. Alguns países recebem a remessa mensalmente, outros a recebem duas ou três vezes ao mês, “segundo a necessidade”, explica o coordenador da fábrica, o Evangelista de Distrito Michael Block. Somente uma entrega vai via marítima: as congregações de Serra Leoa (África ocidental) recebem as hóstias por navio – neste caso, é o meio de transporte mais rápido. Cento e dez milhões de hóstias deixam assim, o distrito da Alemanha. Destas, 34.500 hóstias são feitas



manualmente sem glúten e são distribuídas em especial a congregações na Europa, no Canadá e nos Estados Unidos.

“De vez em quando, porém, chega um pacote de volta à fábrica”, conta o Evangelista de Distrito Block. Por que isso ocorre, não se tem conhecimento. Mas até agora ninguém recusou a aceitação da hóstia, nem no envio do pacote, nem no Serviço Divino, quando a congregação festeja a Santa Ceia e desfruta da comunhão com Jesus Cristo. “Comi e bebi! Fazei-o em Minha memória”, disse Jesus.



# Jornada Internacional da Juventude em Santa Cruz de la Sierra

Fotos: INA Bolívia

Durante as férias estudantis de inverno, da sexta-feira 8, ao domingo 10 de julho de 2016, foi realizada a primeira jornada binacional de jovens no complexo “Tierra Santa” (um centro de retiros e convenções, especializado no atendimento a programas para instituições religiosas), na cidade de Cotoca, na periferia de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

Num delicioso clima tropical, os cento e vinte jovens de todas as regiões da Bolívia estiveram presentes. Com grande emoção e entusiasmo receberam os trinta jovens vindos de províncias do norte argentino que chegaram de ônibus, depois de um longo dia de viagem, na companhia dos Evangelistas de Distrito Ceretti e Heredia. Mais uma vez o Evangelista de Distrito Gustavo Retamoza (Uruguai) colaborou na organização dessa nova jornada.

Com o desejo de impulsionar, entre a juventude, a alegria em Cristo, o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca apresentou o convite ao Apóstolo de Distrito Enrique Minio, o qual, dada a proximidade geográfica entre ambos os países, propôs aos jovens do norte argentino que viajassem para a Bolívia para essa jornada.

Todos os jovens e tutores foram acomodados e atendidos nas instalações do complexo, onde, num ambiente de convivência maravilhosa e fraternal, realizaram-se múltiplas

atividades, todas programadas com grande cuidado e atenção por parte dos coordenadores. Os jovens foram se integrando em grupos e com entranhável sentimento, desenvolveram tarefas originais, criativas e recreativas a respeito de fotografia, literatura, dança, canto e esporte ao longo da jornada.

Na tarde de sexta-feira houve um bate-papo agradável com o Apóstolo de Distrito e os Bispos, que responderam perguntas sobre a atualidade, formuladas pelos jovens.

Também houve uma palestra educativa realizada por uma irmã psicóloga, que lhes mostrou com entusiasmo e sentimentos apostólicos como vencer medos e fraquezas para conseguir a vitória em Cristo.

No sábado à tarde, foi realizado o Serviço Divino no salão de convenções do complexo com a presença do Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, acompanhado pelos Bis-





Esquerda: Os Bispos respondem perguntas dos jovens. Acima: A jovem Maria, de Tarija, recebeu felicitações e um cântico pelo seu aniversário nesse dia. Abaixo esq.: Os jovens aguardam o começo do Serviço Divino.



- deu-lhes a Sua lei; agora temos os mandamentos como fonte de bênção.

Tanto hoje como no passado, o ministério do novo pacto anuncia que a morte de Jesus Cristo em sacrifício, Sua ressurreição e Seu regresso não são símbolos, mas sim realidades intangíveis. Os Apóstolos nos confirmam que Deus fez um pacto com cada um de nós, pessoalmente.

pos Fernando Altare (Argentina) e Freddy Mercado (Bolívia), Evangelistas de Distrito presentes e os servos locais.

O texto foi extraído da palavra de Deuteronômio 5: 3: “Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos”.

Esclareceu-se aos jovens que Deus fez um pacto conosco e não com nossos pais, pois, no dia de nossa confirmação, assumimos a responsabilidade sobre nossa alma.

Da mesma forma como foi manifestado o pacto de Deus com o antigo povo de Israel, também o é hoje com o povo do novo pacto:

- libertou-os da escravidão no Egito; no novo pacto enviou Seu Filho para nos libertar dos pecados;
- deu-lhes a promessa de uma terra prometida; aguardamos o cumprimento da promessa de nos levar ao Seu reino eterno;

Atualmente, muitos pensam que podem ser felizes sem Deus. Sua meta não é a eterna comunhão com Deus, mas sim, uma boa vida sobre a Terra. Ensinados pelo Espírito Santo, o povo do novo pacto aspira pela glória eterna prometida por Jesus.

O convívio com nossos contemporâneos nos mostra que não é indispensável obedecer à lei divina para termos êxito neste mundo, estaríamos errados se chegássemos à conclusão que os mandamentos estão desatualizados.

Durante a noite do sábado ainda realizaram-se outras atividades incluindo danças com músicas e vestimentas típicas de cada região.

No domingo pela manhã todos iniciaram o longo caminho de volta para casa...

Em virtude do êxito desta jornada, se Deus quiser, no próximo ano serão os jovens da Bolívia que viajarão para o país vizinho para um evento similar.



# O coração do sertão, no Nordeste do Brasil

A região do sertão no nordeste do Brasil é semidesértica e estende-se pela maior parte do território dos estados nordestinos de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.



Mucunã-CE



Exú-PE



Mossoró-RN



Crato-CE

Muitas congregações novo-apostólicas do Brasil estão localizadas nessa região. Devido a escassez de chuvas, que se concentram em apenas três ou quatro meses do ano, a vida de nossos irmãos é muito difícil, especialmente pela falta d'água. Nas cidades é comum o abastecimento de água somente a cada dois dias. É normal ficar sem esse elemento vital por um mês em determinadas épocas do ano.

A última etapa de uma longa viagem realizada pelo Apóstolo de Distrito Raúl pelos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, ocorreu no domingo 31 de julho, quando visitou a congregação de Milho Novo, situada no interior de Pernambuco, a aproximadamente 650 quilômetros da capital, Recife.

Há muitos anos a nossa igreja doou um poço artesiano para uso dos habitantes desse lugar. A igreja de Milho Novo foi edificada no meio do nada. Ao seu redor só havia caatinga, vegetação dominante no sertão, capaz de resistir às secas.

É emocionante observar os irmãos chegando para o Serviço Divino de bicicleta, de carro, a pé ou em paus de arara (caminhões adaptados para o transporte de pessoas). Nessa ocasião, o Apóstolo de Distrito estava acompanhado do Ancião de Distrito Florêncio. A palavra utilizada (de um Serviço Divino do Apóstolo Maior) encontra-se em Gênesis 21:19: "E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi-se, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço."

O Espírito Santo nos ensina a reconhecer a ajuda divina. Deus tinha prometido a Agar, mãe de Ismael, filho de Abraão, que o seu filho seria o pai de uma grande nação. Obrigada a fugir da ira de Sara, Agar perdeu-se no deserto. Havia perdido toda esperança quando a sua reserva de água se esgotou, resignou-se a morrer com seu filho. Deus enviou-lhe um anjo para lembra-lhe que era fiel às Suas promessas e abriu-lhe os olhos. Ao descobrir um poço que ainda não tinha visto, Agar tirou água dele e foi salva. Jesus prometeu que o Pai cuidaria de nós e que proveria nossas necessidades, mas as tribulações podem abalar a nossa



Milho Novo-PE, doação do poço artesiano.

confiança em Deus. Será que Deus nos abandonou?

Sensível a nossa angústia, Deus responde-nos no Serviço Divino. O Espírito Santo nos lembra de que Deus cumpre todas as Suas promessas e nos estimula a confiar Nele. Então faz-nos descobrir a ajuda divina e incentiva-nos a aproveitá-la:

- A maior ajuda divina reside no sacrifício de Jesus Cristo. O Filho provou-nos o Seu amor ao morrer na cruz, para que possamos ficar definitivamente livres de todo o mal. Tenhamos consciência do alcance do sacrifício de Jesus;
- Deus nos ajuda ao dar-nos a Sua lei. Quem respeita os mandamentos evita muitas desgraças. O exemplo de Naamã mostra-nos que a obediência a Deus é indispensável para experimentar a ajuda divina;
- Esperamos muitas vezes uma mudança espetacular da nossa situação. O Espírito nos ensina que a ajuda de Deus se manifesta ao longo do tempo. Deus não salvou a viúva de Sarepta fornecendo-lhe imediatamente uma grande quantidade de provimento, mas ao dar-lhe o necessário, dia após dia (1º Reis 17: 16);
- Muitas vezes, Deus utiliza o nosso próximo para nos ajudar. Não o rejeitemos!

Nessa viagem foram visitadas as congregações de Gramado, no Rio Grande do Sul, Mucunã e Crato, no Ceará, Mossoró, no Rio Grande do Norte, Exú e Milho Novo no Estado de Pernambuco.

## Amor ao próximo

“O amor ao próximo é algo que vai além de uma atitude entre pessoas que se conhecem, ou mesmo se vêem”. Amar quem está longe e precisando de ajuda é uma ação que alimenta tanto quem recebe como quem doa.



Foi com esse sentir que no dia 09 de julho a Congregação de Mossoró (Rio Grande do Norte) promoveu uma ação social em prol da Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região. O evento ocorreu na praça localizada próxima à igreja. Na ocasião os irmãos e servos venderam comidas típicas das festas Juninas. Ao mesmo tempo em que o trabalho era realizado, revistas e informações da igreja eram repassadas aos “clientes”, enquanto isso, os jovens entoavam hinos. O valor monetário arrecadado é importante para a instituição, mas o valor espiritual, esse sim, estará para sempre nos corações daqueles que direta ou indiretamente fizeram parte desta obra solidária.” “E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um desses pequeninos irmãos, a mim o fizestes. (Mateus 25:40).

## Falecimentos



### Ingrid Ursula Gramm

Da congregação de Bagé-RS. Nascida em 08/01/1943 (Cidade de Stuttgart - Alemanha) Falecida em 16/04/2016. O Ato Funeral foi realizado pelo Pastor Marcelo Santos.



### José Alexandre Araujo (Diácono)

Da congregação de Taguatinga-DF. Nascido em 09/04/1944 (Nova Cruz, Natal-RN) Falecido em 01/08/2016. O Ato Funeral foi realizado pelo Ancião de Distrito Péricles.



Canto de início da congregação

## Na hora das provações, Deus nos dá força para resistir

Uma das congregações novo apostólicas do Distrito Brasília e a Administração Sede da INA Brasil estão localizadas em Taguatinga. O Apóstolo de Distrito Raúl visitou a congregação no domingo 19 de junho de 2016.

Por volta de 1749, nas proximidades do Córrego Cortado, surgiu um pequeno povoado, formado por bandeirantes e tropeiros que buscavam estabelecer-se na Capitania de Goiás. Este foi o primeiro local onde o homem branco se estabeleceu nas futuras terras da cidade de Taguatinga, antes ocupada por indígenas. No entanto, alguns desses aventureiros se fixaram animados pela possibilidade de extrair ouro e diamantes na região. A consolidação da cidade se deu bem mais tarde, quase II séculos após esse período, gerada principalmente pelo grande contingente populacional atraído pela construção de Brasília.

Com a transferência da capital do Brasil para o interior do país, muitos operários se deslocaram de todas as regiões para construir a nova capital, entretanto, resolveram fazer ali também sua morada. Mas, como eram pobres, invadiram terras e construíram barracos, revelando para um país

que acreditava em seu rápido desenvolvimento, a realidade da pobreza em que vivia sua população.

Para conter as invasões constantes em terras próximas da capital, foi criada a cidade de Taguatinga, em 5 de junho de 1958. Taguatinga desenvolveu-se especialmente em função do comércio e dos empregos que sua população obtinha em Brasília.

O Apóstolo de Distrito Raúl juntamente com o Ancião de Distrito Péricles e os cargos do lugar visitaram



a congregação. A palavra bíblica teve como fundamento 1º Coríntios 10: 12-13: “Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe para não cair. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas, fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes, com a tentação, dará também o escape, para que a possais suportar.”

Paulo exorta a não seguir o exemplo dos israelitas, mortos no deserto, por terem sucumbido à tentação. Deus provou Seu povo durante a travessia do deserto. Esta prova destinava-se a permitir aos eleitos firmarem a sua fé e o seu amor ao Senhor. Para alguns, porém, causou a sua queda. Deus submeteu a gratidão do Seu povo à prova ao dar-lhe o maná. Israel devia tomar consciência de que dependia inteiramente da graça divina e agradecer a Deus pela Sua solicitude. Mas o povo depressa se cansou deste frugal alimento, qualificando-o de “vil” (Números 21: 5). O Senhor põe à prova a gratidão dos que o seguem. Não os acumula de riquezas terrestres, mas cuida das suas necessidades. Felizes os que sabem reconhecer a solicitude divina e que estão agradecidos pelos dons que receberam por graça. O seu coração está em paz. Em contrapartida, os que estão insatisfeitos com o seu destino tem ciúme do seu próximo e, culpando Deus, não encontram paz.

No monte Sinai, Deus pôs a maturidade do Seu povo à prova. Esperava dele que permanecesse fiel na ausência de Moisés. O povo edificou o bezerro de ouro e celebrou uma festa. Demos prova de maturidade espiritual quando: mesmo se estamos sós, longe dos nossos pais e dos nossos dirigentes, agimos segundo aos princípios de Jesus!

Deus também pôs à prova a paciência de Israel.

Moisés tardava em regressar e o povo declarou: “Não sabemos o que sucedeu com este Moisés que nos fez sair do país do Egito.” Então se desviou de Deus. Jesus é o nosso Salvador. Mesmo que não tenhamos percepção do Seu agir durante certo tempo, não nos desviemos Dele.

Tenhamos paciência e aguardemos o Seu socorro: chegará em tempo oportuno.

O Ancião de Distrito Péricles, o Pastor Janio e o Apóstolo de Distrito Raúl, no ato de Santa Ceia aos falecidos.

## Visita do Apóstolo Reinaldo ao Pará



O Apóstolo Reinaldo Milczuk visitou as três congregações do estado do Pará, no norte do país, cuja capital é Belém. Este estado faz parte da região amazônica do Brasil. Nesse lugar só há duas estações do ano: inverno e verão. No inverno paraense é o tempo das chuvas. Chove infalivelmente todos os dias. Mesmo assim, o clima é muito quente. Uma curiosidade: As pessoas quando vão marcar um encontro dizem: “Isto será antes ou depois da chuva?”, pois, todos os dias chove praticamente no mesmo horário. No verão a temperatura média fica em torno dos 35 graus C, durante os seis meses do ano.

A viagem do Apóstolo foi de muita bênção e alegria para todos os irmãos que puderam estar presentes nos Serviços Divinos. Também pelos novos filhos de Deus, pois foram seladas cinco almas: três adultos e duas crianças. Na congregação de Marapanim, no norte do estado, (cerca de 170 km de Belém), foram seladas três almas adultas. Uma criança foi selada na congregação de Nova Olinda, situada na cidade de Castanhal e outra na congregação de Caraparu, que fica cerca de 60 km de Belém.

A palavra utilizada nestes Serviços Divinos foi baseada no texto de Lucas 17:06 “A fé viva produz milagre” extraída de um Serviço Divino do Apóstolo Maior na Albânia, no último dia 10 de julho. E disse o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria. Lucas 17:6 Falou-se da força que possuímos pela nossa fé, que, segundo exorta nosso Apóstolo Maior, devemos colocar em prática na hora de nossas necessidades. Também nos ensina que pela fé podemos remover montes que querem atrapalhar nossa carreira de fé.

São eles: o monte da incredulidade, o monte da indiferença e monte de não querer perdoar.

# Descanso em Santa Vitoria do Palmar – RS

Santa Vitoria do Palmar localiza-se no Rio Grande do Sul, perto da divisa com o Uruguai, tem uma população de 31.000 habitantes. No passado a cidade apresentava uma grande movimentação de cargas pelas embarcações que aportavam na cidade através do porto sobre a Lagoa Mirim. A congregação novo-apostólica ali existe há muito tempo. Já há algum tempo estava programada a visita do Apóstolo de Distrito Raúl para o domingo 17 de abril de 2016. Pela primeira vez estaria visitando Santa Vitória acompanhado pelos Apóstolos: José Bonaite e Reinaldo Milczuk. O motivo central era a entrada em descanso de dois fiéis servos de Deus, que há muito tinham ultrapassado o limite previsto para encerrar sua atividade ministerial. O Pastor Pedro Acosta e o Diácono Antoninho Dos Santos excederam os 70 anos de idade, completando assim mais de 30 anos de colaboração na Obra de Deus. Nesse meio tempo, o Diácono Antoninho veio a falecer. A sua partida para a Eternidade foi decorrente de uma dolorosa e longa doença, que durante muitos anos o mesmo levou com muita dignidade, sendo também no sofrimento um exemplo para toda a congregação. O dia do Serviço Divino amanheceu com bastante chuva, a maior parte dos irmãos da congregação acompanhou seu Pastor no dia de sua merecida entrada em descanso. O texto utilizado foi de um Serviço Divino do Apóstolo Maior: “Porque muitos são chamados, mas poucos os escolhidos.” (Mateus 22: 14).

